

EDITORIAL

E CONTINUA A FARSA ELEITORAL

Os veículos de comunicação nos bombardearam/ durante todo esse semestre com as eleições presidenciais. Somente depois de terminado o 1º turno/ o movimento sindical ressurgiu de forma muito tímida com umas poucas paralizações, mas isso depois/ de apurados os votos do 1º turno.

Todo esse imobilismo do movimento sindical, no 2º semestre, foi porque a prioridade é a eleição e todas as diretorias sindicais, e parte das/ lideranças sindicais, estarem engajadas na disputa eleitoral. Mas a inflação continua a subir, há uma alta generalizada dos gêneros alimentícios, o custo de vida continua a subir, etc, Mesmo assim/ a prioridade continua sendo a sucessão presidencial, pois aí vem o 2º turno. Nesse momento, generaliza-se o voto útil. O voto na direita para evitar o comunismo e na esquerda para evitar o continuísmo. Vota-se no homem e não no programa.

Os veículos de comunicação fizeram uma gigantesca campanha de patriotismo e civilidade concludando todos a irem às urnas em 15/11, assim como/ os partidos, desde a situação até a oposição.

Por outro lado, jamais se imaginou que seriam tão altos os números dos votos nulos, brancos e / abstenções, que somados chegam a quase 14 milhões de votos. A imprensa burguesa nem sequer tocou no assunto, assim como os partidos. Alguns dizem que foi por causa da distância entre o eleitor e a urna, como no caso da Bahia, mas aí, como fica SP, / que também teve um grande número de abstenções?. E os nulos e brancos qual a explicação?. Para nós, a conclusão é que muitos desses votos nulos, brancos e abstenções são conscientes, são pessoas que não acreditam no programa dos partidos nem nos / candidatos, enfim é uma forma de resistência a toda essa farsa eleitoral.

Eis porque votar é um direito, mas um direito que você é obrigado a exercer, para não ser multado e rotulado de alienado, de contribuir para manter as coisas como estão (até parece que o voto / revoluciona o cotidiano). Assim fica claro porque nenhum partido apóia a não obrigatoriedade do voto, porque se apoiar com toda a baixaria dos candidatos se agredindo, sem se fazer uma discussão/ séria, criam uma aversão nos trabalhadores, que / estão cansados de um legislativo e um executivo / que só fazem promessas e legislam em causa própria

Se não houver a obrigatoriedade do voto as / abstenções vão se multiplicar. Por isso repetimos "votar é um direito do cidadão" mas um direito que você é obrigado a exercer.

Diga não a obrigatoriedade do voto. VOTE NULO não seja conivente, não sustente parasitas.

BANCÁRIOS

O CUSTO DO PROGRESSO

Hoje no Banco do Progresso só os funcionários que trabalham à noite tem direito a tichet. Durante a última Campanha Salarial os companheiros do banco reivindicaram a extensão desse direito a todos os funcionários. O banco ficou de dar uma resposta, mas, até hoje, nada.

Neste banco os funcionários tem conta mas não recebem talão de cheques. Não dá para entender esse tipo de discriminação, talvez o Sr. Daniel Alves Teixeira Pres. deste banco mineiro, esteja querendo dar uma de bom mineiro até com seus funcionários

VEM AI O BANCO MAPPIM

O Mappim não paga IPTU, vantagem concedida não se sabe a que fim em administrações anteriores. Falta de dinheiro não é. Agora mesmo acaba de expandir sua área financeira com a criação de um banco.

Espera-se que o sucesso do Banco não esteja ligado a uma exploração dos funcionários de segunda à sábado até a meia-noite.

O BANCO DE DEUS FAZENDO O DIABO COM SEUS FUNCIONÁRIOS

Os funcionários do Centro de Treinamento de Retaguarda (CTR) de Santa Cecília estão indignados / com as medidas adotadas no setor. Eles são obrigados a trabalharem das 14hs até às 23hs sem receber/ adicional noturno, sem horas extras, sem ajuda de / custos e sem gratificação de função, tendo que ficar no setor até que todo o serviço esteja "Batido".

O banco só paga hora extra para quem fica depois da meia-noite, que recebe a exorbitante quantia de 16,00 cruzados novos a hora.

Em algumas agências, entre elas a Central, os / escriturários é que levam o malote para a Sta. Cecília. Eles fazem isso de metrô sem nenhuma segurança. Na verdade esse tipo de serviço não é trabalho para escriturários, pois além de não ganharem para isso, estão colocando suas vidas em perigo. Porém, em se tratando de Bradesco, não há nenhuma surpresa, porque desrespeito e exploração dos funcionários é com ele mesmo.



CONTRIBUIÇÕES

A conta bancária da Liga de Trabalhadores em Offícios Vários de São Paulo é a seguinte: Bradesco ag. 054, conta nº 97,980-5, em nome de Jaime Cubero e/ ou. Solicitamos que nos informem do depósito para / que enviemos o recibo.

Todos os que desejarem receber o Combate Sindical pelo correio, por favor, nos enviem selos.

BAMERINDUS E A GRATIFICAÇÃO SEMESTRAL

O Sr. Andrade Vieira, sério candidato à candidatura do governo do Estado do Paraná no próximo ano, tem se esquivado de negociar a minuta específica de reinvidicações, alegando que os funcionários ganham bem e que não estão precisando de mais nada.

Estranho argumento esse que não leva em conta / as deliberações que foram tiradas em assembléia dos funcionários que levaram ao bco. suas reinvidicações nas quais figura, entre outras, a gratificação semestral

Cabe perguntar: se o Bco. pode dispender dinheiro financiando seu candidato Collor de Melo, porque não pode dispendê-lo atendendo uma justa reinvidicação dos funcionários que carregam o bco. nas costas?

Bamerindus, credite no funcionário. Ou será / que o Bamerindus versão Collarinho branco (vide lista da fraude cambial) prefere Creditar só no BRAZIL?

PETROLEIROS
ADIAM
GREVE
PARA
NÃO
PREJUDICAR
LULA

É PRECISO
DIZER MAIS
ALGUMA COISA?



(E ELE AINDA NEM GANHOU AS ELEIÇÕES. E O QUE VIRA DEPOIS?)

ANARCO-SINDICALISMO

A partir deste número, passaremos a publicar um estudo sobre os conceitos fundamentais do anarco-sindicalismo. Dentro dos limites que o espaço reserva publicaremos pequenos textos cuja sequência terão uma unidade.

O QUE É O ANARCO-SINDICALISMO - I

O anarco-sindicalismo é uma forma de organização e de ação direta dos trabalhadores cujas raízes estão nos postulados da Primeira Internacional dos Trabalhadores e do sindicalismo revolucionário.

É essencialmente federalista e na prática / tem uma clara orientação libertária.

Além de tender constantemente para a conquista de máximas melhorias para a classe trabalhadora tem como objetivo maior sua emancipação integral eliminando toda espécie de exploração e opressão do homem sobre seu semelhante ou por instituições de qualquer natureza. Luta pela abolição do capitalismo e de toda a forma de Estado.

Opondo-se de forma irredutível aos sistemas / sociais e políticos atualmente dominantes defende a transformação radical das sociedades e regimes / que fundamentam esses sistemas e luta pela instauração de uma forma de convivência humana baseada / nos princípios do socialismo libertário.

O anarco-sindicalismo não é uma doutrina ou uma filosofia. Todo o seu conteúdo teórico é extraído do socialismo humanista e dos princípios / libertários, cujos postulados de defesa integral / da personalidade humana, da liberdade, da solidariedade, do apoio mútuo e da associação voluntária e federativa tem um sólido fundamento.

(continua)

TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

Do dia 25 a 29/out. ocorreu o X congresso da APEOESP, que teve cerca de 1450 delegados. Um número bastante pequeno se levarmos em conta os 200 mil professores estaduais sendo que desses, 68 mil são filiados (segundo a própria diretoria). Conforme os critérios de tiragem de delegados, ao invés de 1450 deveríamos ter 6800 delegados, uma vez / que é um delegado para cada 10 sindicalizados.

Os motivos de um congresso tão vazio já foram expostos no Combate Sindical nº 3 (valor da taxa / de inscrição e a greve desse ano).

Esse congresso teve algumas propostas muito interessantes principalmente da Regional Ilha Bela (SP), tese nº 6. Propostas essas que a diretoria do sindicato e outras correntes políticas se esquivaram de discutir, pois elas têm outras prioridades e propostas que reafirmam o caráter centralizador e autoritário dessas correntes.

O que polarizou no congresso foi a avaliação da greve, onde prevaleceu a avaliação da diretoria, e conjuntura nacional onde várias correntes políticas apresentaram a proposta de que a prioridade para o segundo semestre é a eleição presidencial aparecendo, inclusive, a proposta de apoio a Lula. Tal proposta não venceu, foi aprovado se enviar / um perfil de todos os candidatos e orientar os filiados a votarem em um candidato comprometido com a plataforma de luta dos trabalhadores. De uma / forma sutil a diretoria do sindicato vem apoiando a Lula (o que não é de se espantar uma vez que a diretoria também é do PT) para verificar isso é / só ler o APEOESP em notícias, nº 159, set/out/89 e o nº 160, nov/89 onde o perfil dos candidatos mostra que só o Lula tem comprometimento com os trabalhadores. Os outros? Nenhum presta. Essa também é a orientação do CNTE em notícias, nº 7, out/89. Será que todos os filiados compartilham dessa opinião? Será que todos concordamos que o patrimônio do sindicato seja utilizado para fazer a campanha do Lula? Só existem os petistas no sindicato?

O que ficou bastante evidente neste congresso é que a diretoria esta decidida a não abrir mão de seus privilégios e de não aceitar questionamento / de ninguém, só ela tem razão.

Apesar de toda essa aparência de entidade democrática ficou claro durante a greve desse ano e do congresso as inúmeras manobras da diretoria, o discurso despolitizador da mesma que na maioria / das vezes chegou à baixaria e, a prática reformista, centralizadora e autoritária. Nesse sentido / reafirmamos as propostas de: liderança emergencial rotativa (eleita em assembléias, principalmente nos momentos de greve), que nenhum diretor da entidade possa estar afastado por mais de 4 anos e que / todo diretor de entidade esteja vinculado com 16 / horas aulas na escola, extinção do imposto sindical que sustenta as diretorias reformistas e pelegas e autonomia sindical em relação ao Estado e aos partidos.

A Liga se reúne todo 1º domingo do mês às 15 hs na sede do Centro de Cultura Social.